

(tradução pela RRN)

GESTÃO INOVADORA DOS CIRCUITOS CURTOS DE ABASTECIMENTO

Como estimular o crescimento dos circuitos curtos de abastecimento (CCA) na Europa, em termos de número de produtores envolvidos e volumes comercializados, de forma a incrementar o rendimento dos agricultores?

O Focus Group da PEI AGRI “Circuitos curtos de abastecimento inovadores” reuniu 20 peritos para responderem a esta questão. Os peritos entregaram o seu relatório final em Novembro de 2015.

O grupo analisou os diferentes modelos de circuitos curtos de abastecimento existentes na Europa. As discussões focaram-se em encontrar modelos que permitissem melhorar substancialmente os rendimentos dos agricultores e que tenham potencial para aumentarem de escala. O grupo concordou que enquanto não for possível identificar um único modelo que seja o mais adequado para aumento da escala, a ideia de CCA colaborativas oferece o maior potencial. O grupo definiu com atividades colaborativas, de forma ampla, como aqueles em mais dum agricultor, produtor de alimentos, individuais ou em associação concordam em trabalhar em conjunto para os seguintes benefícios mútuos:

- Aumentar a gama de oferta de produtos disponíveis para os consumidores;
- Partilha de recursos entre produtores e transformadores;
- Manutenção de infraestruturas locais das cadeias de alimentares (como matadouros);
- Aumentar o poder de negociação de grupos de produtores;
- Reduzir a competição entre pequenos produtores;
- Suporte mútuo para combater o isolamento e o stress.

Com base na sua experiência prática, o grupo olhou para os fatores que entravam o ganho de escala e decidiram chamar a atenção para as quatro maiores “áreas de desafio” que enfrentam os CCA colaborativos, nomeadamente:

- Instalação e obtenção de apoio;
- Desenvolvimento de produto;
- Acesso ao mercado e aos consumidores;
- Infraestruturas e logística.

“Os circuitos curtos de abastecimento na Europa são muito diversas mas oferecem grande possibilidade para que os agricultores consigam uma maior percentagem do valor de venda dos alimentos, através duma maior proximidade ao consumidor. O FG identificou potenciais soluções para diversas barreiras, de organização, técnicas e financeiras, que restringem o aumento de escala de CCA rentáveis, de forma a permitir que mais agricultores possam beneficiar. Fica a esperança de que os agricultores e os responsáveis pelas políticas usem as informações para derrubarem os obstáculos”. Martin Collison (UK) perito do FG.

IDEIAS PARA GRUPOS OPERACIONAIS

- Garantia de financiamento para investir em novas tecnologias ou equipamentos para a inovação ou testes de produtos;
- Harmonização das necessidades das empresas ou negócios com os fornecedores de tecnologia ou para averiguar como as inovações tecnológicas existentes poderiam ser melhor adaptadas às necessidades do sector dos CCA (através, por exemplo, redução de escala, simplificação ou tecnologias menos sofisticadas);
- Implementação de esquemas de garantia territorial apropriados para pequenos produtores operando dentro de CCA;
- Implementação de centros territoriais de concentração de produtos alimentares ou balcão único, que permita que grupos de agricultores e produtores possam colaborar no sentido de atenderem às necessidades de grandes consumidores;
- Implementação de soluções colaborativas de logística e distribuição e identificação dos percursos e oportunidades para reabastecimento e entregas conjuntas.

NECESSIDADES DE INVESTIGAÇÃO PRÁTICA

- Financiamento de modelos de CCA colaborativos, nomeadamente através de *crowd-funding*, empréstimo entre pares e capital de risco;
- Barreiras para novos operadores como o acesso à terra e crédito e o subsequente modelo de negócio;
- Barreiras para a captação e adoção de inovações tecnológicas para apoio às CCA colaborativas;
- Conceitos, instrumentos e métodos para avaliar o impacto dos CCA num determinado território;
- Papel e contribuição dos CCA para sustentar a viabilidade social e económica das comunidades rurais remotas;
- Os CCA e o seu papel (presente e futuro) para criar melhor acesso a alimentos saudáveis e a preços acessíveis para grupos mais vulneráveis da sociedade;
- Papel dos CCA para reduzirem os desperdícios alimentares e os resíduos;
- Qualidade nutricional dos alimentos fornecidos via CCA comparados com os mesmos alimentos fornecidos pelas cadeias de abastecimento convencionais;
- Tipologias de CCA colaborativas, identificando as tipologias de maior sucesso de acordo com determinados contextos e as necessidades de apoios relevantes, estruturas de gestão e inovação necessária.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

O relatório contém recomendações para as políticas, formação e disseminação de boas práticas.

Para mais ideias sobre Grupos Operacionais e necessidades de investigação, leia o relatório final.

MAIS INFORMAÇÃO	
Página do FG	<ul style="list-style-type: none"> • Craigie’s farm: We don’t just sell products, we sell the experience! Mais informação http://www.craigies.co.uk/ • Smart logistics to connect producers and consumers
RELATÓRIO FINAL	Artigo de imprensa: Como os CCA podem ajudar a aumentar o rendimento dos agricultores

EIP-AGRI Service Point – www.eip-agri.eu; servicepoint@eip-agri.eu; Tel +3225437348

Avenue de la Toison d’Or 72 – 1060 Brussels - BELGIUM